

# ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO REALIZADO NA COLINA DO HORTO (JUAZEIRO DO NORTE - CE) PARA O LEVANTAMENTO DE FITOTERÁPICOS USADOS NA REGIÃO.

José Jonas Ferreira Viturino<sup>1</sup>, Alana de Oliveira Silva<sup>2</sup>, Joericka Cristine Alves Pires do Prado<sup>3</sup> e Joice Barbosa do Nascimento<sup>4</sup>

## Resumo

O nordeste brasileiro possui uma das maiores comunidades de povos tradicionais do país, se destacando em diversos aspectos culturais e na medicina popular. O horto do Padre Cícero abriga uma comunidade de povos tradicionais que utilizam de seu conhecimento popular acerca das plantas para o tratamento de enfermidades, além da geração de renda nas feiras de produtos naturais locais. Assim, o principal objetivo dessa pesquisa é fazer o levantamento dos principais fitoterápicos comercializados no Horto do Padre Cícero afim de comprovar suas atividades com base na literatura. Dentre as atividades relatadas na pesquisa de campo, destacam-se as atividades anti-inflamatória e antimicrobiana já que a maioria dos distúrbios a qual são indicados pela população são causadas por processos inflamatórios sejam eles deflagrados por doenças já preexistentes ou adquiridas. Mais pesquisas sobre as doses e concentrações do produto adequadas para o consumo humano são necessárias a fim de diminuir os riscos por intoxicação já que por mais que os produtos naturais ajudem no combate de doenças.

**Palavras-chave:** atividades biológicas. medicina popular. plantas medicinais.

## 1. Introdução

O nordeste brasileiro possui uma das maiores comunidades de povos tradicionais do país, se destacando em diversos aspectos culturais e na medicina popular. O uso de plantas como forma de tratamento pelas comunidades de povos tradicionais traz consigo um potencial farmacológico a ser explorado de forma ética e científica. Assim, os estudos etnofarmacológicos consistem em combinar as informações adquiridas junto a usuários da flora medicinal (comunidades e especialistas tradicionais), com estudos químicos e farmacológicos a fim de comprovar a eficácia e o uso correto dos produtos naturais (Elisabetsky, Setzer, 1985; Fernandes et al., 2019).

O horto do Padre Cícero localizado em Juazeiro do Norte-CE, abriga uma comunidade de povos tradicionais que utilizam de seu conhecimento popular para o tratamento de enfermidades utilizando as plantas encontradas na região, além de servir para a geração de renda nas feiras de produtos naturais locais.

## 2. Objetivo

O objetivo principal dessa pesquisa é fazer o levantamento dos principais fitoterápicos comercializados no Horto do Padre Cícero em Juazeiro do Norte - CE afim de comprovar suas atividades com base na literatura.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: [jonas.ferreira@urca.br](mailto:jonas.ferreira@urca.br)

2 Universidade Federal do Cariri, email: [alana.oliveira@urca.br](mailto:alana.oliveira@urca.br)

3 Universidade Federal do Cariri, email: [joericka.cristine@urca.br](mailto:joericka.cristine@urca.br)

4 Universidade Federal do Cariri, email: [joice.barbosa@urca.br](mailto:joice.barbosa@urca.br)

### 3. Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se de um questionário com o intuito de levantar as principais espécies botânicas utilizadas na medicina popular encontradas na feira de produtos naturais do Horto. É importante destacar que para aplicação do questionário, o mesmo foi previamente autorizado pelo órgão que cuida da preservação e manutenção do acervo cultural do Horto do Padre Cícero concedido a qualquer pesquisador que deseje realizar trabalhos no local. Assim, o estudo foi realizado no mês de janeiro de 2023 nas principais barracas de vendas de produtos naturais localizadas ao longo do percurso da trilha do Santo Sepulcro em Juazeiro do Norte-CE. O público selecionado para essa pesquisa foram os vendedores de produtos naturais alocados ao longo da trilha do santo sepulcro.

Os questionamentos realizados foram: qual nome popular da espécie? para que era utilizada? qual modo de preparo e administração? e qual o local de coleta da planta? Dentre os critérios de inclusão estavam: produtos de plantas que são presentes na região e se são fitoterápicos oriundos de ervas medicinais conhecidas. Já os critérios de exclusão: produtos comprados de outra região que não a de interesse do estudo e produtos comercializados de ervas de origem desconhecida.

Para comprovar as atividades relatadas pelos comerciantes foi feito uma revisão de literatura em busca de artigos que abordassem as atividades biológicas da planta utilizada como fitoterápico.

### 4. Resultados

Ao longo da trilha foi realizado a pesquisa em quatro barracas diferentes sendo que na maioria delas se encontravam-se os mesmos produtos variando apenas em um ou dois, dentre eles os mais encontrados eram casca de aroeira, casca de ameixa, jatobá, umbigo de bezerro e óleo de pequi.

**Tabela 1:** usos populares e potencial biológico de espécies comercializadas no Horto do Padre Cícero.

| Nome científico/<br>popular                             | Uso tradicional  | Parte<br>utilizada | Preparo/<br>administração      | Confirmação<br>farmacológica   |
|---|--|--------------------|--------------------------------|--|
| <i>Caryocar<br/>coriaceum</i> "Pequi"                   | Tratamento de<br>inflamação na<br>garganta e doenças<br>respiratórias; | Semente            | Óleo vegetal/<br>tópico e oral | "Atividade anti-<br>inflamatória e<br>antimicrobiana".<br><br>Silva, <i>et al.</i> , (2016)                |
| <i>Helicteres<br/>brevispira</i> "Umbigo<br>de bezerro" | Tratamento de<br>asma e cansaço  | Fruto              | Chás/oral                      | Não identificado   |
| <i>Schinus<br/>terebinthifolia</i><br>"Aroeira"         | Tratamento de<br>infecção urinária e<br>doenças<br>gastrointestinais;  | Casca do<br>caule  | Chás,<br>garrafada/ora         | "Atividade<br>antimicrobiana, anti-<br>inflamatória e<br>cicatrizante".<br><br>Maia <i>et al.</i> , (2021) |

|   |   |                                  |                                |  |
|---|---|----------------------------------|--------------------------------|--|
| <i>Ximenia americana</i><br>“Ameixa”              | Tratamento de infecção urinária e doenças gastrointestinais;              | Casca do caule                   | Chás, garrafada/oral           | “Atividade gastroprotetora”<br>Aragão <i>et al.</i> , (2019)                         |
| <i>Hymenaea courbaril</i><br>“Jatobá”             | Tratamento de síndromes gripais e doenças inflamatórias;                  | Casca do fruto                   | Chás, garrafada, lambedor/oral | Não identificado   |
| <i>Pterodon emarginatus</i><br>“Sucupira”         | Tratamento de dores reumáticas;   | Semente                          | Chás, óleo/tópico e oral       | Tratamento de diferentes afecções reumáticas<br>Bavaresco <i>et al.</i> , (2016)     |
| <i>Stryphnodendron coriaceum</i><br>“Barbatimão”  | Tratamento de infecção e inflamação;                                      | Casca                            | Chás, garrafada/oral           | “Atividade Cicatrizante e Antifúngica”.<br>Oliveira <i>et al.</i> , (2020)           |
| <i>Myristica fragrans</i><br>“Noz-moscada”        | Tratamento de doenças respiratórias como rinite alérgica;                 | Semente                          | Chás, garrafada/oral           | Não identificado.  |
| <i>Maytenus ilicifolia</i><br>“Espinheira santa”  | Tratamento gastrointestinal;  | Folhas                           | Chás/oral                      | Não identificado.  |
| <i>Amburana cearensis</i><br>“Umburana de cheiro” | Atua como anticonvulsivante e no tratamento de doenças gastrointestinais; | Casca do caule e semente         | Chás, garrafada/oral           | Cólica intestinal, gripe, dor de estômago...<br>Bapistel <i>et al.</i> (2014)        |
| <i>Carapa guianensis</i><br>“Andiroba”            | Tratamento de verminoses intestinais além de atuar contra inflamação;     | Folhas, casca do caule e semente | Chás, garrafada/oral           | “Atividade Relaxante Muscular e Anti inflamatório”.<br>Alves, <i>et al.</i> , (2022) |
| <i>Copaifera langsdorfii</i><br>“Copaíba”         | Tratamento de dores musculares e infecção gastrointestinal;               | Óleo extraído do caule           | Óleo vegetal/tópica e oral     | “Atividade Antimicrobiana”.<br>García <i>et al.</i> , (2012)                         |

**Fonte:** autores.

Dentre as atividades relatadas na pesquisa de campo, destacam-se as atividades anti-inflamatória e antimicrobiana já que a maioria dos distúrbios a qual são indicados pela população são causadas por processos inflamatórios sejam eles deflagrados por doenças já preexistentes ou adquiridas. Para o tratamento de inflamação de próstata, infecção de urina, inflamação de garganta,

infecção intestinal, gastrite e úlceras no estômago as espécies mais recomendadas pelos vendedores são: o óleo de pequi (*Caryocar coriaceum*), jatobá (*Hymenaea courbaril*), barbatimão (*Stryphnodendron coriaceum*), andiroba (*Carapa guianensis*) e copaíba (*Copaifera langsdorffii*). Já para tratamento de doenças respiratórias como asma, bronquite, rinite alérgica foi indicado o óleo de pequi (*Caryocar coriaceum*), noz-moscada (*Myristica fragrans*) e umbigo de bezerro (*Helicteres brevispira*).

Doenças gastrointestinais causadas pela infecção de microrganismos ou verminoses como diarreia, dor abdominal, gastrite, teníase, himenolepíase entre outras disponíveis na tabela 1, foram indicados a aroeira (*Schinus terebinthifolius*), ameixa (*Ximenia americana*), umburana de cheiro (*Amburana cearensis*), andiroba (*C. guianensis*) e copaíba (*C. langsdorffii*). Para o tratamento de dores musculares, reumáticas e dores crônicas são indicados fazer a massagem na região onde a dor está localizada com os óleos vegetais de sucupira (*Pterodon emarginatus*) e copaíba (*C. langsdorffii*).

Dessa forma, o uso de *C. coriaceum*, sua atividade é relatada conforme trabalhos de Figueiredo et al. (2016) onde foi identificada ação anti-inflamatória com uso do óleo fixo na dieta de camundongos, essa eficácia foi comprovada em todas as concentrações utilizadas. Suas atividades anti-inflamatórias e bacteriostáticas são comprovadas graças a presença de compostos como catequinas, esteroides, saponinas, taninos, xantonas entre outras, conforme relatadas por Machado et al. (2018).

A *C. langsdorffii* é uma das plantas medicinais mais estudadas devido aos seus benefícios bem como sua grande expansão na Amazônia, além de ser utilizada com fins comerciais sendo o Brasil um dos maiores produtores de óleo de copaíba. Quanto sua atividade cicatrizante, no tratamento curativo para feridas, óleo resina de quitosana e copaíba apresentaram aspecto fluído, sendo que a copaíba reduziu o alongamento na ruptura, promovendo assim um filme mais resistente e com maior resistência à atração (Debone et al., 2018; Quemel et al., 2021). O óleo de copaíba também apresenta como ação farmacológica efeito antimicrobiano contra *Streptococcus mutans*, um dos principais agentes etiológicos da cárie dentária, sendo eficaz em todas as concentrações testadas (Quemel et al., 2021). Com relação ao umbigo de bezerro (*H. brevispira*), não foram encontrados nenhum trabalho que fale de sua atividade farmacológica relatada pelos entrevistados.

## 5. Conclusão

Das espécies relatadas nesta pesquisa quase todas tiveram suas atividades biológicas confirmadas pela literatura e, portanto, o seu uso na medicina tradicional traz consigo diversos benefícios para população, especialmente os de baixa renda e comunidades mais isoladas.

No entanto, mais pesquisas sobre as doses e concentrações do produto adequadas para o consumo humano são necessárias a fim de diminuir os riscos por intoxicação já que por mais que os produtos naturais ajudem no combate de doenças, os mesmos se usado de maneira incorreta podem levar a um quadro de intoxicação, falência renal e levar a morte de pacientes. Além disso, são necessárias mais pesquisas sobre as atividades biológicas das espécies *H. courbaril*, *H. brevispira*, *M. fragrans* e *M. ilicifolia* a fim de elucidar seu potencial uso na medicina.

## 6. Agradecimentos

A gerência do acervo cultural do horto do Padre Cícero, aos vendedores que se dispuseram participar da pesquisa e a comissão organizadora do evento.

## 7. Referências

Bavaresco, O. S. A., de Paiva Pereira, I. C., Melo, C. D., Lobato, F., Falcai, A., & Bomfim, M. R. Q. Utilização popular da *Pterodon* spp no tratamento de doenças reumáticas. **Revista de Investigação Biomédica**, v. 8, n. 1, p. 81-91, 2016.

DA SILVA MACHADO, Débora et al. Avaliação antibacteriana do extrato aquoso da folha de *Caryocar brasiliense* Cambess. (Caryocaraceae). **Visão Acadêmica**, v. 19, n. 1, 2018.

DA SILVA NETO, Irineu Ferreira et al. Investigação das Atividades Farmacológicas de Plantas Medicinais Comercializadas em Juazeiro do Norte, CE: Uma Revisão de Literatura. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 25, n. 5-esp, p. 758-767, 2021.

DE ARAÚJO NETO, José Bezerra et al. Estudo etnobotânico de plantas medicinais em uma comunidade urbana de juazeiro do norte-ce. de figueiredo, Patrícia Rosane Leite et al. O óleo fixo de *Caryocar coriaceum* Wittm.(Pequi) apresenta efeitos hipolipêmicos e anti-inflamatórios in vivo e in vitro. **Journal of ethnopharmacology**, v. 191, p.87-94, 2016.

DO CAMPO RODRIGUES, M. Propriedades terapêuticas da espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira-vermelha). **Revista Eletrônica Acervo Saúde | ISSN 2178-2091**, 2021.

Fernandes Garcia, Rosangela et al. Óleo de copaíba e suas propriedades medicinais: revisão bibliográfica, **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 5, n. 1, p. 137-146, jan./abr. 2012 - ISSN 1983-1870.

FERNANDES, Barbara Ferreira et al. Estudo etnofarmacológico das plantas medicinais com presença de saponinas e sua importância medicinal. **Revista da Saúde da AJES**, v. 5, n. 9, 2019.

FONSECA, Ranielle Correia; GIOTTO, Ani Cátia. Utilização E Conhecimentos De Discentes Sobre Plantas Medicinais E Fitoterápicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 4, n. 1, p. 613-23, 2021.

GILBERT, B., ALVES, L. F., and FAVORETO, R. F. Monografias de Plantas Medicinais Brasileiras e Aclimatadas: Volume II [online]. Rio de Janeiro: Abifisa; Editora **FIOCRUZ**, 2022, 291 p. ISBN: 978-65-5708-177-8. <https://doi.org/10.7476/9786557081778>.

LIMA, Rosângela et al. Avaliação da atividade anti-dematogênica, antimicrobiana e mutagênica das sementes de *Amburana cearensis* (A. C. Smith) (Imburana-de-cheiro), 2012.

OLIVEIRA, Amanda et al. Extratos da casca de barbatimão e suas principais aplicações medicinais, 2020.

PARENTE ARAGÃO, Ticiania et al. Atividade gastroprotetora da casca do caule de *Ximenia americana* L. (ameixa de espinho) (Olacaceae) em ratos, 2019.

QUEMEL, Gleicy Kelly China et al. Propriedades medicinais do óleo da *Copaifera Langsdorfii*: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10490-10508, 2021.

SILVA, Paloma Maria et al. Característica e avaliação da atividade antimicrobiana do óleo da polpa do pequi Congresso Internacional da diversidade do Semiárido, 2016.

SOUSA, E. A. P. et al. Universidade Regional do Cariri–URCA, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde–CCBS, Departamento de Química Biológica–DQB programa de pós-graduação em bioprospecção molecular.

TAUFNER, Caroline F.; FERRAÇO, Eliane B.; RIBEIRO, Luci F. Uso de plantas medicinais como alternativa fitoterápica nas unidades de saúde pública de Santa Teresa e Marilândia, ES3. 2006.